

Cidades

> Fé

São José do Rio Preto, 13 de Novembro, 2010 - 2:28

Fiéis percorrerão caminho de padre Mariano

Cecilia Demian

A- A+

Hamilton Pavam



Fiéis fazem procissão em homenagem a padre Mariano (det.), o primeiro beato da Diocese de Rio Preto

Pelo quarto ano seguido, os padres agostinianos e a Prefeitura de Rio Preto promovem o Caminho Pe. Mariano, amanhã, a partir das 6 horas da manhã, com missa e caminhada de Engenheiro Schmitt a Cedral. A intenção é homenagear o primeiro beato da Diocese de Rio Preto, padre Mariano de la Mata Aparício, que morou 11 anos no distrito, quando lá funcionava o Colégio São José.

Na paróquia Santa Apolônia, de Schmitt, onde ele foi pároco, será celebrada missa às 6h, pelo pároco Amilton Guerra e o padre agostiniano Eliseo Bardon, diretor do Colégio São José. Em seguida, os participantes saem em caminhada, carimbando seus passaportes de peregrino na praça da igreja. O grupo passa em frente ao Lar de Idosos de Schmitt, a primeira sede do Colégio São José.

Os organizadores lembram que a entidade, inteiramente gratuita, está precisando de artigos de higiene, e as doações serão bem-vindas. "Pedimos aos participantes que façam a caridade de levar produtos de higiene, aparelhos de barbear descartáveis, fraldas e outros. Os idosos estão precisando muito. E assim, além de lembrar o padre Mariano, estaremos repetindo o que ele tanto fazia: a ajuda aos pobres," disse padre Eliseo.

Passando pelo asilo, a caminhada continua por estrada de terra até Cedral, um percurso de sete quilômetros que padre Mariano fazia semanalmente, de 1949 a 1960, para levar a Eucaristia, celebrar missas e ministrar sacramentos aos paroquianos de Cedral, cuja igreja de São Luiz Gonzaga era de responsabilidade dos agostinianos.

Em Cedral, os peregrinos serão recebidos pelo pároco Murilo Gomes da Silva, encerrando-se a caminhada com orações e bênção. É recomendável também usar roupas leves, boné, chapéu, tênis (de preferência com meia), óculos de sol, protetor solar e labial. Para se alimentar, é bom levar barra de cereal, fruta e biscoito. Durante o trajeto será distribuída água aos participantes. A estrutura inclui ainda apoio da Polícia Militar e ambulância para acompanhar os caminhadores.

Primeiro beato

Padre Mariano é o primeiro beato da diocese, sendo elevado aos altares por um milagre reconhecido pelo Vaticano: a cura do garoto João Paulo Polotto, em 1996, com cinco anos, vítima de atropelamento em Barra Bonita. Ele estudava no Colégio São José e participava de uma excursão com o irmão e a mãe, a médica Eliana Polotto.

Socorrido em estado grave, João Paulo foi encaminhado à Santa Casa de Jaú. Os padres do São José, avisados do acidente, entraram em oração com funcionários e alunos, invocando a intercessão de padre Mariano, que em vida se preocupava com as crianças, com os pobres e doentes. O garoto saiu do coma numa recuperação espantosa, inexplicável pela ciência. Em 97, a Arquidiocese de São Paulo abriu processo de beatificação e a Diocese de Rio Preto instalou um Tribunal Eclesiástico. Em 5 de novembro de 2006, padre Mariano era oficializado como beato. Esse dia foi estabelecido como data litúrgica em sua memória.

Quer ler o jornal na íntegra? **Acesse aqui o Diário da Região Digital**